



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

26/09/2008



Vale esclarece sobre efeitos de variações cambiais

A Vale esclarece as seguintes questões:

- (a) a maior parte de suas receitas, aproximadamente 95%, é denominada em dólares americanos, enquanto que, em média, 60% de seus custos operacionais e de investimentos são denominados em reais, sendo o restante em outras moedas, dólares americanos, dólares canadenses, rúpias, dólares australianos e euros. Além disto a empresa tem ativos denominados em moeda estrangeira;
- (b) a Vale nega terminantemente que tenha realizado perdas com as variações recentes da taxa de câmbio real-dólar;
- (c) a Vale faz uso de swaps cambiais para a conversão da parte da sua dívida que é denominada em reais para dólares americanos, de sorte que 99% de seu endividamento é , em última instância, denominado em dólares americanos, de forma consistente com a composição de suas receitas por moeda;
- (d) as transações de swaps cambiais da Vale são de longo prazo e não contém cláusulas de chamadas de margem, sendo eventuais ganhos ou perdas realizados financeiramente somente por ocasião da liquidação dessas transações;
- (e) a Vale tem política conservadora de gestão financeira com a utilização de instrumentos simples e sem alavancagem, possuindo efetivo controle sobre seu uso;
- (f) a Política de Gestão de Risco da Vale, aprovada pelo Conselho de Administração, proíbe explicitamente a realização de apostas direcionais e operações especulativas com derivativos, o que é rigorosamente controlado na execução das transações;
- (g) por ocasião da divulgação de seus resultados trimestrais, a Vale reporta de forma transparente e bastante detalhada os resultados positivos e negativos com transações envolvendo derivativos, tendo o cuidado de esclarecer a natureza de seus efeitos sobre o desempenho no curto prazo, contábil e/ou financeiro, assim como as derivadas de variações monetárias dos demais itens de seu balanço.

Mais informações

